

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR PARA LEISHMANIA SPP. E SEQUENCIAMENTO GENÉTICO A PARTIR DE AMOSTRAS DE SANGUE DE PRIMATAS DE CATIVEIRO

AIRES, I. N.; GUIRALDI, L. M.; SANTOS, W. J.; LUCHEIS, S. B.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/34

Introdução: A família Trypanosomatidae inclui protozoários de amplo interesse médico e veterinário. O gênero *Leishmania* apresenta parasitos causadores das leishmanioses, que podem se manifestar nas formas visceral e tegumentar, tendo como agentes várias espécies de protozoários, cujos vetores são diferentes espécies de flebotomíneos. São zoonoses de distribuição mundial e de relevância epidemiológica, acometendo o ser humano e diversos mamíferos domésticos e silvestres, incluindo os primatas não humanos, os quais podem ser infectados por flebotomíneos presentes no ambiente onde estão inseridos, como parques zoológicos. **Objetivo:** A pesquisa consiste na caracterização molecular de *Leishmania* spp. em 52 primatas de cativeiro de seis diferentes espécies, alocados no Jardim Zoológico de Salvador, região Nordeste do Brasil. **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de sangue dos 52 animais e realizado o emprego da prova molecular de Reação em Cadeia da Polimerase convencional (cPCR) para os alvos gênicos CytB e CytOxII de *Leishmania* spp., seguido do sequenciamento genético para confirmação da espécie do parasito. **Resultados:** Houve a amplificação de uma (01) amostra para o alvo gênico do citocromo B, e outras sete (07) amostras amplificadas para a citocromo oxidase II. Cinco (05) amostras foram enviadas ao sequenciamento genético, onde quatro (04) apresentaram similaridade de 100% para *Leishmania infantum*. Destas, três (03) amostras pertencem a primatas da espécie *Sapajus xanthosternos*, popularmente conhecida como macaco-prego-do-peito-amarelo, que estavam alocados juntos em um único recinto. **Discussão e Conclusão:** Os resultados apontam a presença de infecções agudas em pelo menos quatro (04) primatas não humanos do estudo, que atuam como reservatório para o parasito, mesmo sendo assintomáticos. Através do repasto sanguíneo de flebotomíneos atraídos pelo acúmulo de matéria orgânica nos recintos, pode ocorrer a transmissão da zoonose para os tratadores, o público visitante e outros animais. O Zoológico foi notificado para a tomada de medidas de controle, principalmente no recinto que apresenta três (03) indivíduos positivos. Portanto, o diagnóstico molecular da leishmaniose visceral contribui para a vigilância epidemiológica, a fim de se estabelecer medidas preventivas, como armadilhas para flebotomíneos e a instalação de telas mosquiteiras, interrompendo o ciclo de vida do parasito no local.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmanioses Primatas não humanos Zoonoses.

APOIO FINANCEIRO: Fapesp (Processo 2017/12488-9).

PROTOCOLO DO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA): Nº 1212/2017-CEUA).